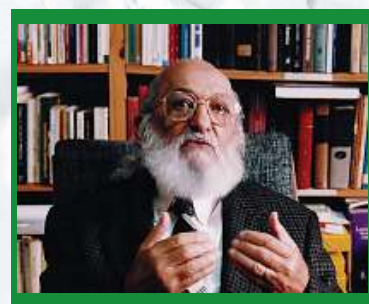


UM PROGRAMA DE MONITORIA PARA O DESENVOLVIMENTO DA FORMAÇÃO INTEGRAL E OMNILATERAL DOS ESTUDANTES DO PROEJA DO IFTO/CAMPUS PALMAS

O Produto Educativo, um manual para implementação de monitorias intitulado: “Um programa de monitoria para o desenvolvimento da Formação Integral e Omnilateral dos estudantes do Proeja do IFTO/Campus Palmas”, apresenta uma proposta de **trabalho sequencial** alinhada à **pedagogia freireana** segundo um **olhar voltado ao estudante e demais agentes** deste processo de ensino-aprendizagem nas turmas do Proeja de 2022/1 no IFTO/Campus Palmas.

Etapa 1 ➡ Etapa 2 ➡ ...



Mestrando: Junisley Mundim de Oliveira
Orientador: Dr. Weimar Silva Castilho



DOS AUTORES

Junisley Mundim de Oliveira, Instituto Federal do Tocantins (IFTO) - Campus Palmas – Palmas (TO)

Assistente de Alunos do IFTO/Campus Palmas, mestrando do Programa de Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) do IFTO/Campus Palmas

Weimar Silva Castilho, Instituto Federal do Tocantins (IFTO) – Campus Palmas – Palmas (TO)

Docente do IFTO/Campus Palmas, Professor Doutor do Programa de Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) do IFTO/Campus Palmas

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Bibliotecas do Instituto Federal do Tocantins

D278p de Oliveira, Junisley Mundim
UM PROGRAMA DE MONITORIA PARA O
DESENVOLVIMENTO DA FORMAÇÃO INTEGRAL E
OMNILATERAL DOS ESTUDANTES DO PROEJA DO
IFTO/CAMPUS PALMAS / Junisley Mundim de Oliveira. – Palmas,
TO, 2023.
23 p. : il. color.

Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e
Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia
do Tocantins, Campus Palmas, Palmas, TO, 2023.

Orientador: Dr. Weimar Silva Castilho

1. Formação. 2. Monitoria. 3. Proeja. I. Silva Castilho, Weimar. II.
Titulo.

CDD 370

A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio, deste documento é autorizada para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.
Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica do IFTO com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Formação unilateral x Formação omnilateral - 17

Figura 2 - Paulo Freire e conceituações - 17

Figura 3 - Jornal Estou até 100 palavras - 18

Figura 4 - Primeira e única edição do Jornal Estou até 100 palavras - 18

Figura 5 - Material de slide e vídeo - 19

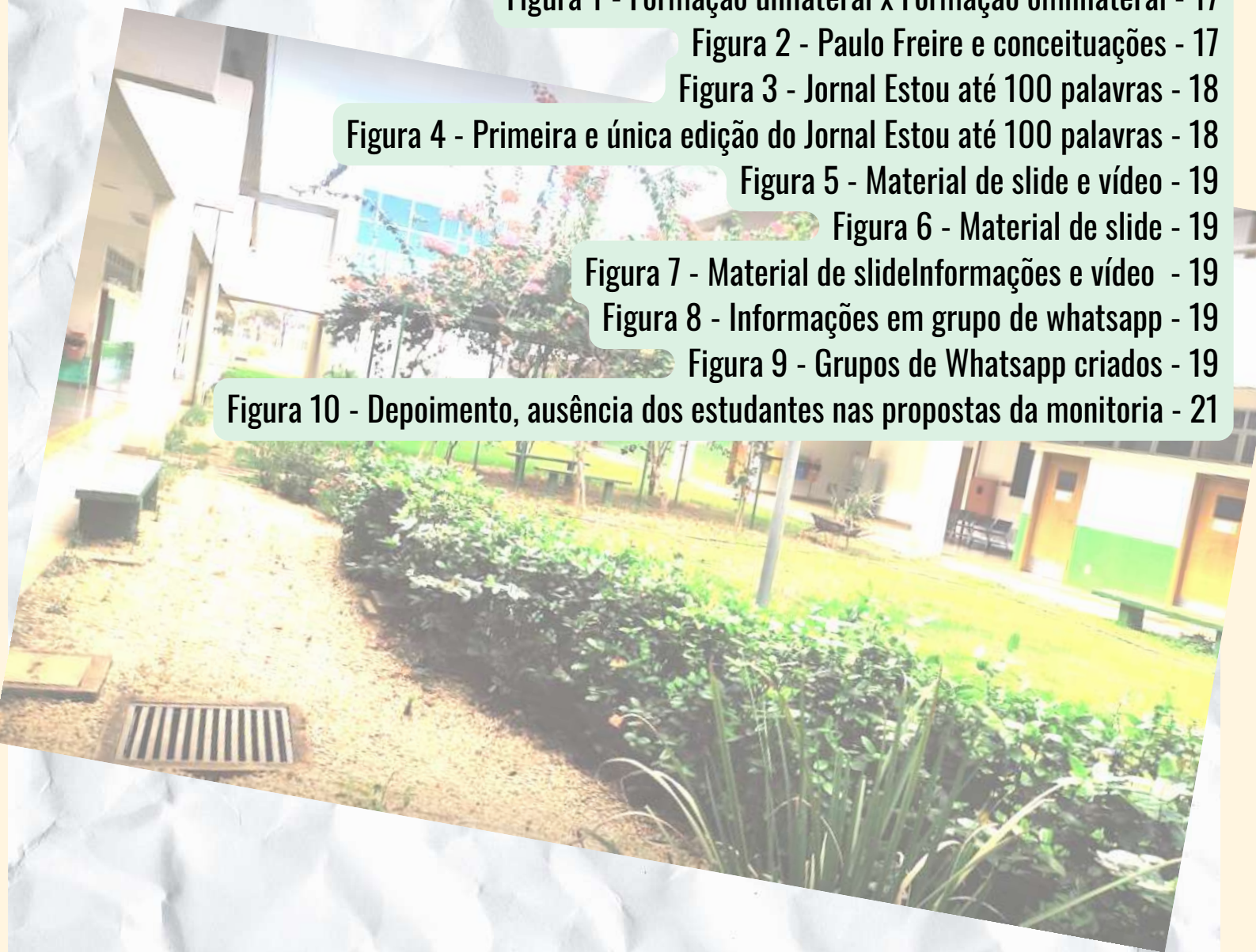
Figura 6 - Material de slide - 19

Figura 7 - Material de slide Informações e vídeo - 19

Figura 8 - Informações em grupo de whatsapp - 19

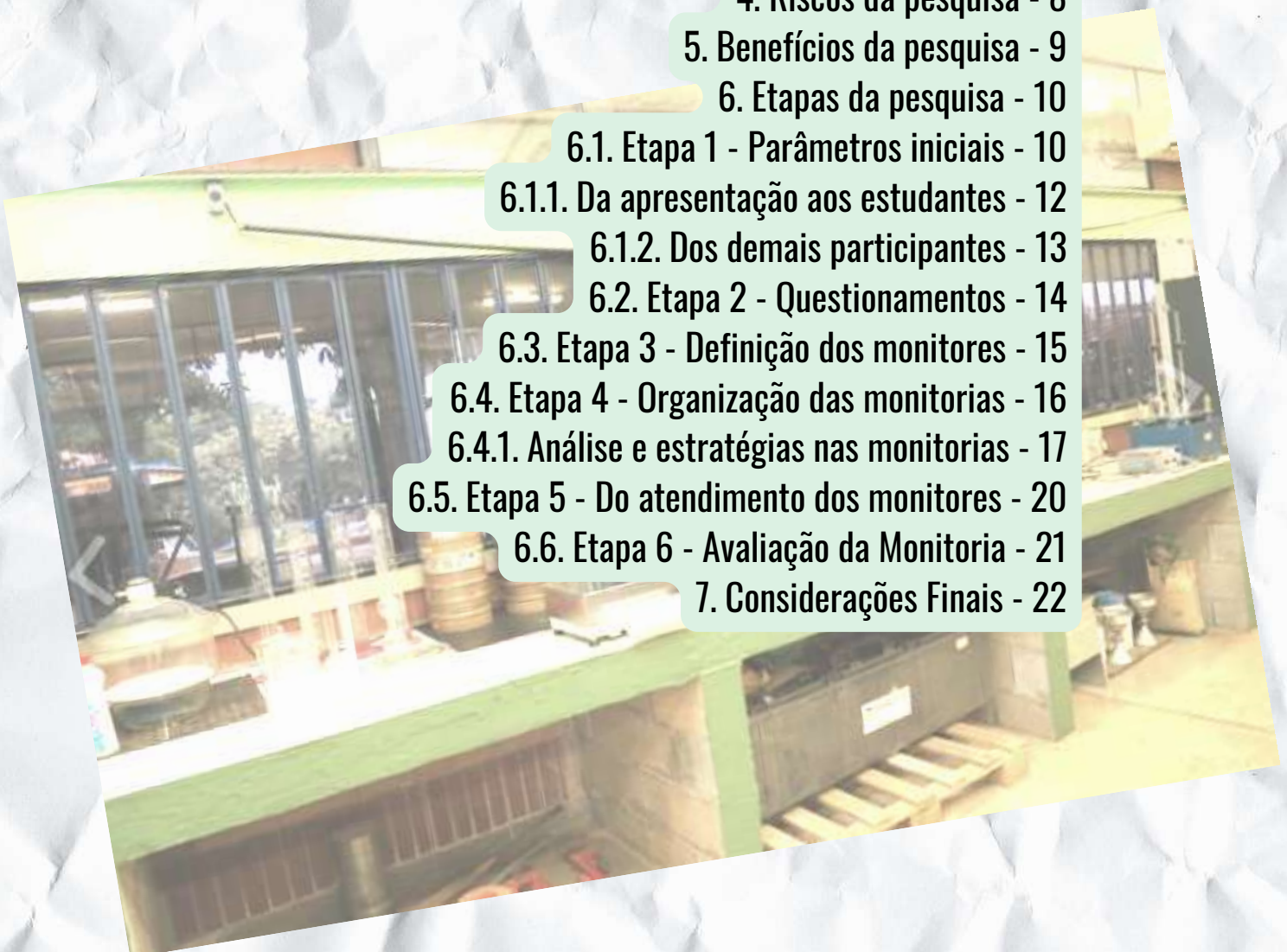
Figura 9 - Grupos de Whatsapp criados - 19

Figura 10 - Depoimento, ausência dos estudantes nas propostas da monitoria - 21



SUMÁRIO

0. Do projeto educativo -	4
1. Coleta de dados -	5
2. Universo e desenvolvimento da pesquisa -	6
2.1. Dos monitores -	7
2.2. Dos discentes -	7
2.3. Dos docentes -	7
2.4. Setores pedagógicos -	7
2.5. Pesquisador -	7
3. Aspectos éticos -	8
4. Riscos da pesquisa -	8
5. Benefícios da pesquisa -	9
6. Etapas da pesquisa -	10
6.1. Etapa 1 - Parâmetros iniciais -	10
6.1.1. Da apresentação aos estudantes -	12
6.1.2. Dos demais participantes -	13
6.2. Etapa 2 - Questionamentos -	14
6.3. Etapa 3 - Definição dos monitores -	15
6.4. Etapa 4 - Organização das monitorias -	16
6.4.1. Análise e estratégias nas monitorias -	17
6.5. Etapa 5 - Do atendimento dos monitores -	20
6.6. Etapa 6 - Avaliação da Monitoria -	21
7. Considerações Finais -	22



DO PROJETO EDUCATIVO



O produto educativo **criou, desenvolveu e avaliou a monitoria** nas turmas do Proeja no IFTO/Campus Palmas, no primeiro semestre do ano de 2022 e, nesta linha de atuação **disponibiliza material sequencial** para futuras monitorias. Também pretende trabalhar os resultados e propõe alterações, conforme as necessidades e segundo uma **linha individualizada** do acompanhamento do estudante de forma a promover aprendizado complementar e melhoras no seu desenvolvimento escolar. Além da possibilidade de sanar dúvidas e complementar conhecimentos na monitoria, o produto educacional segue uma linha omnilateral e politécnica, a fim de dar ao estudante possibilidade de buscar sua integralidade e, à sociedade, propiciar futuras pesquisas na área da monitoria para tomada de decisões e orientação de futuros projetos e programas de monitoria.

Os estudantes devem ser instigados quanto à sua visão do processo de ensino-aprendizagem nas aulas, monitorias e demais momentos deste processo, a fim de a monitoria dar um melhor acompanhamento aos estudantes, bem como a participação efetiva dos demais agentes da instituição. É preciso, portanto, criar possibilidades para a produção e construção do conhecimento.

"Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção" (FREIRE, 2003, p. 47).

A diversidade e realidade dos estudantes acompanhados; a resistência à participação; o pequeno número da amostragem; dificuldades de comunicação; defasagem de aprendizado; e outros fatores podem ser limitadores do uso do produto educativo nos programas de monitoria.



1. Coleta de dados

A coleta de dados foi por meio de **formulários, sistemas e informações institucionais e relatórios** desenvolvidos durante o processo de um programa de monitoria. Os estudantes monitorados devem se sentir **agentes ativos** → no processo e, para uma melhor avaliação, precisam ser ouvidos. Para tanto, na pesquisa modelo, podiam responder ao documento intitulado **Opinião dos Estudantes-Monitorias e Acompanhamento (APÊNDICE A)** e opinaram na avaliação da monitoria a cada bimestre. É importante que todo programa de monitoria seja avaliado.

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSdM2icdQWGPCMYOuripZGi96JonbCNvB9zHBXr7vusr817y7A/viewform?usp=sf_link

A coleta de dados também deve ser feito com o retorno de dados dos docentes por meio dos Conselhos de Classe e monitores **(APÊNDICE B)** e na investigação de campo e acompanhamento que aferir. Nos conselhos do primeiro semestre da pesquisa modelo, junto aos estudantes do primeiro módulo, foi constatado a pequena participação nas atividades e aulas com muitas faltas dos estudantes, sendo o número de matriculados: Atendimento, 8 e Manutenção e Operação de Microcomputadores, 11 matriculados.



https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSeYeZEP0BtjUU2mOddJICDuP2mKUqNt6zxIE2ZsMwnOC6jZJQ/viewform?usp=sf_link

De acordo com dados da coordenação do Curso de Manutenção e Operação de Microcomputadores, os estudantes foram pouco frequentes, aparecendo dois por dia, mas nem sempre os mesmos e apenas uma estudante não faltava. Sendo preciso conhecer a realidade do estudante para mitigar as faltas. A **entrevista** focalizada na proposta da monitoria é importante para explorar a fundo a temática da liberdade dos estudantes de se expressarem. Devido a falta de participação nas monitorias, os questionamentos feitos aos estudantes foram por meio de rede social WhatsApp, também em decorrência do período pandêmico causado pelo Coronavírus, mas muitos não respondiam e/ou não demonstravam interesse na monitoria ou em manter contato por mensagens.

Este tipo de entrevista é bastante empregado em situações experimentais, com o objetivo de explorar a fundo alguma experiência vivida em condições precisas. Também é bastante utilizada com grupos de pessoas que passaram por uma experiência específica, como assistir a um filme, presenciar um acidente etc. Nestes casos, o entrevistador confere ao entrevistado ampla liberdade para expressar-se sobre o assunto (GIL, 2008, p.112).

Assim, o tratamento dos dados ficou inviabilizado, contudo, que a proposta inicial e método sugerido pelo produto educativo é o método da análise de conteúdo proposto por BARDIN (2016), que sugere três polos cronológicos, sendo eles: a **pré-análise, exploração do material e o tratamento dos resultados, a inferência e a interpretação.**

2. Universo e desenvolvimento da pesquisa

A pesquisa modelo foi realizada com estudantes do primeiro módulo dos cursos de Atendimento e Manutenção e Operação de Microcomputadores do Proeja do IFTO/Campus Palmas e estendida aos demais estudantes do Proeja. Eles tiveram a oportunidade de participarem da monitoria mediante análise no processo constituído com o apoio dos docentes, setores pedagógicos do campus e monitores, sendo esta linha de trabalho indicada pelo produto educativo para execução de programas de monitoria.

A ampliação aos demais módulos, a título também de agregar ao estudo, alcançou, efetivamente cerca de dois estudantes participantes, demonstrando a dificuldade de alcance de participantes e necessidade de conhecimento da realidade do público-alvo e participação mais atuante dos agentes envolvidos no processo, tornando a participação mais efetiva.

Esperava-se que as turmas dos dois cursos do Proeja do IFTO/Campus Palmas 2022/1 iniciasse com no máximo 40 estudantes por curso e o estudante para participar da monitoria devia estar regularmente matriculado, porém, estiveram matriculados 19 estudantes no primeiro módulo no total.

A produto educacional reflete a necessidade de acompanhamento dos estudantes, em especial, do primeiro módulo dos cursos do Proeja do IFTO/Campus Palmas nas disciplinas ofertadas e na sua formação omnilateral e integral. Fazem parte do processo da monitoria os seguintes agentes: **monitores, discentes, docentes, setores pedagógicos e pesquisador** (quando existir), com suas especificidades nos processos detalhados neste projeto.

O objeto do produto educativo visa identificar **como a monitoria pode ser trabalhada no processo de ensino-aprendizagem com base na formação humana integral, omnilateral e politécnica para um maior êxito escolar e combate à evasão dos estudantes.**

Vejamos agora como se deu a pesquisa que nos serve de modelo:

2.1. Dos monitores

Os monitores são estudantes das licenciaturas oferecidas no IFTO/Campus Palmas das disciplinas de Português, Matemática e Física.

2.1.1 Atividades não remuneradas de monitoria com certificação de horas ao final do projeto;

2.1.2 Os voluntários monitores devem assinar o Termo de Compromisso (**APÊNDICE E**) para a execução das atividades propostas, aceitar as condições previstas e cumprir a carga horária determinada;

2.1.3 Não gerará, em hipótese alguma, qualquer vínculo empregatício, qualquer benefício, ou valores financeiros, serão de responsabilidade da instituição ofertar ou não;

2.2.4 O monitor deve se atualizar sobre os conteúdos da disciplina para que seja capaz de passar segurança e domínio na atividade da monitoria;

2.2.5 Deve estar em contato com o professor-orientador e estudantes monitorados para conhecer as dificuldades e propor maneiras de melhor auxiliá-los.

2.2.6 O Termo de Compromisso pode ser cancelado se o monitor apresentar desempenho inadequado; excesso de ausências justificadas ou não; desistência das atividades de monitoria e aulas regulares; e conclusão do curso, desistência, trancamento e desligamento do curso.

2.2.7 O monitor e pesquisador devem repassar informações e orientações pertinentes aos estudantes continuamente. Aos docentes e coordenações, compartilhamento das informações para a análise do processo de ensino-aprendizado. O retorno (feedback) dado ao estudante e a escola é de suma importância, para Mory (2004), feedback pode ser definido como qualquer devolutiva ou comunicação ao estudante sobre seu desempenho e permitir que compare seu atual momento com o esperado. A consolidação dos dados que constituem a análise deve ser validada por meio de relatórios no percurso do projeto.

2.2. Dos discentes

São acompanhados de maneira contínua, qualitativa e quantitativa, a fim da realização da análise das atividades de monitoria e demais ajustes, por meio de relatos dos monitores, docentes e contatos individualizados.

2.3. Dos docentes

Professores da disciplina de Português, Matemática e Física. Estes indicam seu(s) respectivo(s) o(s) monitores segundo critérios próprios, especificamente, técnicos e/ou através de aceite indicado pela coordenação das licenciaturas específicas, conforme (**APÊNDICE C**). O acompanhamento dos estudantes é de responsabilidade dos monitores e do pesquisador/responsável técnico que regularmente informará às coordenações e setor pedagógico específico.

2.4. Setores pedagógicos

A Coordenação específica de cada curso do Proeja e a Coordenação Técnico Pedagógica - Cotepe. Estes recebem as informações das monitorias, incluindo (**APÊNDICE B**), pelo pesquisador, que regularmente repassará às coordenações e setor pedagógico para conhecimento e deliberações. Estes agentes, em outros ambientes escolares, podem conter outras nomenclaturas e devem seguir a especificidade local.

2.5. Pesquisador/Responsável Técnico

Prestar as informações devidas aos setores competentes do andamento das atividades da monitoria e realizar as análises necessárias. Devendo publicar tais considerações e remeter aos setores pedagógicos e aos docentes das respectivas disciplinas.

3. Aspectos éticos

Caso o programa de monitoria necessite de uma pesquisa com seres humanos é primordial para execução seguir critérios em virtude dos participantes e alvos diretos da investigação, seja por entrevista, ou por relação direta, ou indireta na ação desenvolvida. Para tanto, é basilar a criação de comitês responsáveis no âmbito local e nacional através da criação da Resolução CNS 196 e outras, visando normatizar tais procedimentos.



No Brasil, a resolução CNS 196 (1996) define Comitês de Ética em Pesquisa (CEPs) como: “colegiados interdisciplinares e independentes, com ‘múnus público’, de caráter consultivo, deliberativo e educativo, criados para defender os interesses dos sujeitos da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa dentro de padrões éticos”. E, Comissão Nacional de Ética em Pesquisa - CONEP/MS como: “uma instância colegiada, de natureza consultiva, deliberativa, normativa, independente, vinculada ao Conselho Nacional de Saúde” (Resolução CNS 196/96) (ARAÚJO, 2003, p. 62).

O projeto deve apresentar confiabilidade, privacidade e proteção de todas as imagens, das pessoas envolvidas nas pesquisas, não sendo gerado prejuízo ou constrangimento aos estudantes, que são informados que, caso se sintam incomodados e queiram desistir de participar da pesquisa, podem fazê-lo em qualquer momento em que desejarem, sem prejuízos.

No momento de início da pesquisa, devem assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), respeitando a segurança, integridade física e moral do estudante.



4. Riscos da pesquisa

Os riscos da atividade devem balizar a pesquisa para que o público envolvido não seja prejudicado, visto que a mesma tem como intenção primeira trazer benefícios ao público, logo, quanto mais puder minimizar riscos aos envolvidos, melhor será para o seu andamento.

A relevância social da pesquisa que envolve seres humanos e sua contribuição para voluntários e sociedade, simbolizam o princípio da justiça. O conceito de equidade, que pertence ao íntimo do princípio da justiça, deve ser contemplado através da minimização do ônus para os sujeitos vulneráveis (ARAÚJO, 2003, p. 62).

A interação com os envolvidos não pode ter um caráter danoso ou constrangedor a eles, pois, em um grupo a diversidade tende a predominar, por isso é importante um olhar a fim de que a pesquisa se disponha para que seus objetivos sejam alcançados sem riscos aos envolvidos, com esclarecimento dos trâmites antes do início dos trabalhos para não oferecer nenhum constrangimento aos participantes, devendo ser indenizados caso comprovado algum dano em virtude da pesquisa, conforme a Resolução nº 466/2012.

5. Benefícios da pesquisa

A pesquisa foca no benefício da monitoria para os estudantes do Proeja, que tem nela a possibilidade de tê-la como um facilitador no seu ensino-aprendizagem, complementando os conteúdos não absorvidos em séries anteriores e no período letivo em sala de aula, trabalhar a sua formação omnilateral. Sabendo que cada estudante deve ser tratado dentro de sua individualidade em seu respectivo horário individual e coletivos com uma visão para o estudante, a pesquisa principiou um de guia para futuras monitorias.

Então, quando pensamos nos seres humanos, precisamos considerar que os fatores que os circundam são diferentes, bem como suas realidades e repertórios culturais. Isso possibilita que as interpretações sobre si, sobre o outro e sobre o mundo social sejam diversas. Nesse sentido, as individualidades devem ser consideradas e respeitadas ao longo de todo o processo de aprendizagem (GOVERNO DE GOIÁS, 2021, p.9).

A metodologia do acompanhamento do estudante deve ser contínua para um melhor ensino-aprendizagem, tendo a avaliação e verificação no percurso deste processo. Para tanto, deve ser realizada, conforme deliberação dos responsáveis, uma avaliação contínua do processo de um programa de monitoria.

No acompanhamento individualizado, o monitor deve permitir que o ritmo do estudante e conhecimentos sejam respeitados para auxiliá-lo, em vez de apenas transmitir conteúdo. Tanto estudante, como monitor, estão numa fase de aprendizado.

Ninguém educa ninguém, ninguém educa a si mesmo, os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo (FREIRE, 1987, p.68).

No acompanhamento coletivo o estudante tem a oportunidade de formação com demais colegas e monitor, sem a participação do professor, mas com outras possibilidades de formação, sem as exigências ou peculiaridades de sua sala de aula, podendo, inclusive, fazer uso de materiais digitais e vídeos fornecido pelos monitores conforme sua disponibilidade em plataformas digitais. E, no acompanhamento individualizado, trabalhar mais especificamente suas necessidades, dando retorno dos atendimentos aos agentes responsáveis por meio dos formulários e informações para futuras ações no sentido de favorecer o ensino-aprendizagem dos envolvidos.

6. Etapas da pesquisa

Agora vamos falar mais especificamente do Produto Educativo, que é o Guia para Programas de Monitoria e, por analogia, pode-se fazer as adaptações necessárias para a produção de outros projetos de monitoria. Após submissão ao CEP - Comitê de ética e pesquisa e Qualificação do projeto, a constituição do produto educacional se valeu por meio de sequência de ações para um melhor desenvolvimento do projeto e de futuros projetos. A saber, as 6 etapas não cronologicamente organizadas, até a conclusão das ações de monitoria e posterior análise do aferido.

6.1. Etapa 1 - Parâmetros iniciais

A primeira etapa inicia com as respostas a questionamentos de ordem estrutural para a melhor implementação e fluidez de uma monitoria ou produto educacional, com definições dos **agentes envolvidos e seu papel no processo de ensino-aprendizagem**, segundo a formação integral e omnilateralidade dos estudantes alvos.



É importante saber quem serão os agentes envolvidos, bem como o público-alvo, para posteriores desdobramentos. Neste sentido, foram idealizados como agentes e público-alvo os seguintes personagens da pesquisa:

Público-alvo: Estudantes do primeiro módulo do Proeja dos cursos de Atendimento e Manutenção e Operação de Microcomputadores do IFTO/Campus Palmas e posteriormente ampliado aos demais módulos;

Agentes: Além dos estudantes, inclui-se o Pesquisador/Responsável Técnico; Orientador do pesquisador; Monitores; Professores que ministram as disciplinas em que é oferecida a monitoria; Coordenações dos cursos; coordenação pedagógica (Cotepe - Coordenação Técnico Pedagógica); e Outros participantes adjacentes quando houver.

Partindo do Método Paulo Freire e analisando o público-alvo, vemos a necessidade de contextualizar o ambiente dos estudantes para melhor trabalhar analogamente.

Levantamento do universo vocabular dos grupos com quem se trabalhará. Este levantamento é feito através de encontros informais com os moradores da área a ser atingida, e em que não só se fixam os vocábulos mais carregados de sentido existencial e, por isso, de maior conteúdo emocional, mas também os falares típicos do povo. Suas expressões particulares, vocábulos ligados à experiência dos grupos, de que a profissional é parte. Esta fase é de resultados muito ricos para a equipe de educadores, não só pelas relações que travam, mas pela exuberância não muito rara da linguagem do povo de que às vezes não se suspeita. As entrevistas revelam anseios, frustrações, descrenças, esperanças também, ímpeto de participação, como igualmente certos momentos altamente estéticos da linguagem do povo (Freire, 1967, pg. 111 e 112).

No trabalho desenvolvido com as turmas do Proeja do IFTO/Campus Palmas, foi tentado o contato para esta aproximação por meios informais que foram: presencial e on-line. No on-line, de maneira recorrente, por semanas, foi necessário entrar em contato com os estudantes matriculados, porém, a resposta de muitos era o silêncio. Com insistência, conseguimos alguns estudantes que não responderam muitas vezes no primeiro contato, mas que vieram dar resposta. Nas oportunidades, salientamos que foi e deve ser informado e demonstrado que o trabalho da monitoria é proveitoso ao estudante e que **pode ser o que o estudante precisa**, sempre de maneira **empática** e **amistosa** e procurando falar segundo o que imaginamos na conversa, ou seja, ser o **olhar para o estudante**. Na estratégia presencial, por meio de um encontro agendado com a coordenação, foi realizado um momento que falaremos a seguir.

Seguindo esta ideia de ouvir os estudantes e conhecer um pouco de sua realidade, visitamos a sala e, conforme já suspeitávamos, estava presente um número reduzido de estudantes, seis no total, menos de 10% dos matriculados esperados. Havíamos consultado a coordenação e feito o primeiro contato com os estudantes por meio de aplicativos, a fim de nos apropriarmos de mais informações. E a informação que nos foi dada é que, em outro momento, poderia ter até menos pessoas e que não seria satisfatório esperar mais estudantes frequentarem as aulas e novos matriculados, e que a quantidade de estudantes sempre seriam por volta da encontrada. O constante contato com os estudantes e a insistência em alcançar este público pode ser necessário nos programas de monitoria em geral, valendo-se de tentativas presenciais e contatos via telefone e outros meios pertinentes.

6.1.1. Da apresentação aos estudantes

Em um modelo de monitoria, é importante a visita as turmas para explanar as bases da monitoria que será adotada e dirimir dúvidas. E, também, é necessário o acompanhamento das turmas periodicamente por meio de contatos diretos (visitas as salas, telefone, aplicativos etc) para fortalecer a participação e evitar problemas na sua formação escolar, como a evasão.

Seguindo esta linha, na pesquisa modelo deste Produto Educativo, foi realizada visita às turmas no dia 07 de abril de 2022. Na oportunidade, foi apresentado os detalhes da monitoria e a importância em sua formação. Após introdução contextualizando sobre a **omnilateralidade** de forma que o entendimento se tornasse claro aos estudantes, com o entendimento e passado a fase de apresentações do trabalho e sua constituição teórica e monitores, então a palavra ficou com os estudantes que tiveram oportunidade de se apresentarem e responderem aos questionamentos propostos:

“O que eles diriam deles hoje e o que sonhavam para o amanhã, contextualizando com a importância do curso em suas vidas?”

Os estudantes, por não terem aceito com efetividade a proposta de monitoria, preservaremos a imagem dos seis estudantes e usaremos nomes fictícios.

1. **José**, disse ser jovem, palmense e que trabalha em loja de medicamentos, barman e lamentou o custo de vida de Palmas. E, para o futuro, a expectativa é continuar os estudos e focar na área do curso em que está;
2. **João**, disse trabalhar na área digital, no atendimento digital e marketing e que a disciplina que tem afinidade seria Química. E, para seu futuro, pensa na área de administração;
3. **Maria**, disse estar com expectativa no curso, mas com dificuldade para terminar. Disse também estar feliz com a monitoria e que, no futuro, pretende cursar Psicologia ou Serviços Social. Esta foi a única estudante que, após receber TCLE se propôs a participar das atividades. Os demais não apresentaram interesse, apenas aparentemente momentâneos.
4. **Renato**, disse estar mudando de vida, procurando acertar, e que já teria errado muito. Extrovertido, pretende cursar Biologia. E que conta com ajuda da esposa na área de Matemática e é estoquista. No futuro pretende cursar Informática.
5. **Pedro**, disse ser casado e trabalhar de churrasqueiro e ter dificuldade em Matemática. E que pretende seguir a área de Manutenção ou Fisioterapia;
6. **Leonardo** disse ser goiano e trabalhar em um salão. Pretende se formar em Arquitetura ou Engenharia.

Os monitores se apresentaram aos estudantes e, aos ausentes, foi dada a oportunidade de apresentarem um vídeo em substituição a apresentação presencial, com certificação da carga horária diferente.

Foram sugeridos para os monitores a adequação e horário, conforme a necessidade do estudante, neste sentido, tivemos monitores que foram mais proativos e que se dispuseram até mesmo fazer atendimento na residência do estudante, mas mesmo assim, os estudantes não solicitaram atendimento.

Os estudantes seriam atendidos independentes de sexo, conhecimento ou outros determinantes, deixando em aberto a procura dos monitores, **conforme a preferência do estudante**. Nisto, foi informado horários e demais informações, **flexibilizando** para agendamento ou até mesmo contato para agilizar o processo.

Todavia, os estudantes demonstraram dificuldades em aceitar os atendimentos, não por ser presencial ou on-line e nem em razão do local do atendimento, mas por **questões de organização de tempo**. Nesse sentido, para a participação dos estudantes eles teriam que adequar seus horários dentro das rotinas diárias e alguns demonstraram não ter interesse ou conseguir nem ao menos atender todos os horários de aulas na instituição. Mas os monitores e a monitoria se colocaram à disposição para ajudar no que for necessário e essa mesma linha de trabalho foi informada frequentemente após apresentação aos estudantes por meio da rede social WhatsApp, além da visita de monitor em sala de aula para se colocar à disposição.

6.1.2. Dos demais participantes

O pesquisador e/ou responsável técnico deve realizar contatos com os estudantes presenciais e disponibilizar grupos de discussões e ferramentas para diálogo com os participantes, além do contato privado por meio de aplicativos sociais para uma maior interação. Quanto aos professores da disciplina e setor pedagógico (Cotepe) da pesquisa modelo, foram realizados contatos diretos para informar do projeto e solicitar futuro apoio, todavia, a procura dos estudantes frustraram maior envolvimento. Outros agentes do processo não foram notados, mas, conforme a aplicação da monitoria e especificidade, seria normal terem outros participantes. E, por fim, a coordenação participou com o apoio necessário e nos projetos de monitoria, sendo atuante e andando em parceria com o projeto.

6.2. Etapa 2 - Questionamentos

Então, com estas definições dos agentes e certas delimitações, outras respostas são obtidas em conjunto. Os seguintes questionamentos, na referida pesquisa, foram respondidos e podem servir de base a outras pesquisas e desenvolvimento de monitorias:

O que será feito?

Oferecer monitoria das disciplinas de Português, Matemática e Física aos estudantes do primeiro módulo do Proeja do IFTO/Campus Palmas, permitindo um processo que atenda suas necessidades.

Como será feito?

Estudantes agendam atendimento por link ou com monitores das disciplinas. Monitores e pesquisador fazem relatórios das atividades e, em parceria com a coordenação de área e pedagógica, realizam a análise e ações necessárias para atendimento aos estudantes.

Por que será feito?

Para que possa auxiliá-los nas correlatas disciplinas e na sua formação integral e omnilateral

Por quem será feito?

Pelos monitores e acompanhado pelo pesquisador e demais agentes quando necessário.

Onde será feito?

Podendo ser, a princípio, por meio virtual ou presencial nas dependências do IFTO/Campus Palmas.

Quando será feito?

Realizado no período referente ao primeiro semestre de 2022.

6.3. Terceira etapa - Definição dos monitores

Para a definição dos monitores, primeiramente é necessário **contactar a coordenação** de cada licenciatura e solicitar que seja feita a **divulgação do projeto** para que os estudantes de licenciatura possam concorrer às vagas. Neste momento, o bom diálogo de maneira explicativa dos objetivos do projeto é de suma importância junto às coordenações para a adesão dos monitores ao programa.

Por se tratar de uma formação de monitores que visam sua habilitação, a licenciatura, e a necessidade dos estudantes do Proeja, não se é obrigatório o uso da meritocracia ou outras formas de escolhas dos monitores para o programa, além da livre expressão e vontade de executar o projeto destes licenciandos, com exceção se o número de interessados for maior do que o necessário. Neste último caso é necessário um processo seletivo.

Após o interesse dos monitores, é preciso formalizar e manter contato sinérgico para o melhor andamento, de forma a não dispersar ou trazer desinteresse pelo projeto. Os monitores poderão fazer parte de grupo de WhatsApp para uma melhor otimização e ser contactado pessoalmente (virtual e/ou presencial) para que o vínculo não se perca.

Nos adentrando na história da execução da pesquisa modelo realizada, destacamos que as coordenações foram contatadas e todas elas, Coordenação de Letras, Matemática e Física, e repassaram aos discentes a possibilidade de trabalharem a monitoria nas turmas do Proeja. E, prontamente, todas coordenações tiveram discentes envolvidos no trabalho, a saber: cinco licenciandos de Letras, dois licenciandos de Física e uma licencianda de Matemática. Tendo sido usado até a estratégia de reunião entre coordenação, estudantes e pesquisador para apresentação da proposta, como foi o caso da Coordenação de Física.

Em razão da procura ser além de um monitor por disciplina, entendemos que seria interessante aos participantes monitores e monitorados a participação de mais monitores e, assim, ampliamos, a fim de que a visão dos monitores fossem alinhadas ao projeto da monitoria, abrangendo o que antes seria um monitor por disciplina.

6.4. Quarta etapa - Organização das monitorias

Na organização das monitorias deve-se definir horários, locais, formas de atendimento, entre outras características. A monitoria do modelo de programa adotado de pesquisa estava prevista para acontecer das 16h30 às 18h30, preferencialmente de segunda-feira a quarta-feira, segundo agendamentos (link on-line) semanais e tendo todos os atendimentos duração média de 20 minutos, com atendimento coletivo no primeiro momento e individualizados nos momentos seguintes. Porém, com dificuldade de horários e dias para atendimento dos estudantes, foi necessário flexibilizar horários e dias. O tempo de atendimento, os dias e horários de uma monitoria devem atender o público e, após estudo das necessidades dos estudantes, deve se adaptar a sua realidade.

Sobre como são os atendimentos, temos três características em destaque:

- **Atendimento coletivo** - realizado nos primeiros 20 minutos pelo monitor. Neste primeiro momento, o monitor contextualiza, de preferência com gravação para os estudantes, 20 minutos de uma explanação de questões e/ou conteúdos pertinentes e interação com os estudantes. Este cenário, por meio de vídeo idealizado, devido o período pandêmico, mas pode ser estendido devido as necessidades dos estudantes. A todos os estudantes, é dado o direito de acesso à sala virtual coletiva dos atendimentos quando houver, ou à gravação do atendimento coletivo pelo pesquisador por meio dos aplicativos de mensagens, ou outros meios;
- **Atendimento individualizado** - realizado durante 20 minutos para cada estudante, podendo este ser um atendimento presencial ou on-line. Caso seja presencial, a individualidade do estudante com o monitor deve ser preservada para um melhor aproveitamento. No caso de ser on-line, deve ser utilizada uma plataforma que atenda o estudante;
- **Atendimento agendado** - Através do link (pode ser manual) que dará acesso ao agendamento, conforme (APÊNDICE D), o estudante realiza o atendimento optando por dia e horário, podendo ser agendado também no momento do atendimento caso tenha vaga disponível, um atendimento ou mais por disciplina diária.

Apesar da divulgação e tentativas, as turmas do primeiro módulo da referida pesquisa não participaram ativamente. Sendo apenas uma estudante do primeiro módulo que veio a solicitar, mas desmarcou, informando incompatibilidade de horários pessoais. Assim, os atendimentos, de fato, ficaram por conta de estudantes dos demais módulos. Para outros programas de monitoria, poderá ser seguido a logística apresentada e/ou realizar adequações para uma melhor efetividade em cada programa de monitoria.

6.4.1. Análise e estratégias nas monitorias

Como forma de entender e incentivar a monitoria nas turmas do Proeja, o programa ampliou para todas as turmas, e apenas duas estudantes vieram participar efetivamente das atividades, sendo elas matriculadas no último módulo.

Quando perguntados do interesse à monitoria, as respostas variaram, na maioria das vezes, em: “não estou precisando no momento” e “falta de tempo”.

Para trabalhar a formação omnilateral, foram produzidos vídeos e repassados aos estudantes. Mas não houve interação considerável nos trabalhos enviados pelo aplicativo WhatsApp, conforme vídeos no youtube:



Figura 1 - Formação unilateral x Formação omnilateral
<https://www.youtube.com/shorts/ol29N4Mfv1A>



Figura 2 - Paulo Freire e conceituações
<https://www.youtube.com/shorts/lxrio4jBXmg>

A estratégia de entrar em contato pelo aplicativo WhatsApp foi utilizada durante todo o primeiro semestre de 2022. Porém, a falta de respostas e a falta de procura indicou que muitos estudantes não estavam propensos à monitoria. Os que respondiam estavam com dificuldade de marcar um horário devido a questões pessoais. Logo, é preciso entender o que pode dificultar a participação e introduzir estratégias que contemplem a sua participação.

Outra estratégia utilizada foi o incentivo à produção de texto, sendo, informalmente, criado um jornal escolar denominado “**Estou até 100 palavras**”, em que os estudantes poderiam escrever livremente, desde que não atingissem cem palavras. E mais uma vez não houve muita procura, com exceção de duas estudantes, e uma delas que participou da monitoria. Desta forma é necessário a constituição de um programa de monitoria que crie ferramentas de engajamento e auxilie na formação do estudante.

Seguindo a linha freireana, foi pedido aos estudantes que focassem em **temas geradores** da sua realidade ou fizessem uma **escrita mais à vontade**. Foi informado que seus escritos seriam analisados pelos monitores e devolvidos com observações para que possam aprimorar sua escrita.

Figura 3 - Jornal Estou até 100 palavras

Pode participar qualquer estudante e egresso do Proeja

JORNAL Estou

Um programa de Monitoria para a formação integral e unilateral
No primeiro módulo do Proeja do IFTO/Campus Palmas

Até **100** Palavras

Escreva com até 100 palavras e participe do Jornal para estimular sua formação. Pode ser de qualquer área de formação, opinião pessoal, mensagem ou registro de memórias...

Os textos serão corrigidos pelos monitores e devolvidos com as observações necessárias

Evite apelo político e conteúdos impróprios

Figura 4 - Primeira e única edição do Jornal Estou até 100 palavras

06 de Maio de 2022

JORNAL Estou Até **100** Palavras

Edição 01/22

A inflação dos preços no Brasil 2022

~~Até o preço de produtos mais básicos está com um valor absurdo. O preço das verduras, das carnes e demais itens está com um valor insustentável, e que pode dizer do valor da gasolina? Muito complicado. Eu acho que, pelo fato de tudo estar voltando ao normal, o preço dos produtos de consumo iam baixar. O salário mínimo dos funcionários e funcionários, na maioria das vezes não dá para cobrir todos os gastos de um. O mesmo aconteceu um pouco e com isso os preços de todos os produtos de consumo. O salário mínimo deveria ser maior.~~

Um programa de Monitoria para a formação integral e unilateral
No primeiro módulo do Proeja do IFTO/Campus Palmas

Texto corrigido pela monitoria

Os monitores foram incentivados a criarem vídeos e manterem contatos com os estudantes para estimulá-los. Alguns vídeos foram criados e repassados aos estudantes, sempre seguindo o conteúdo que estavam tendo em sala.



Figura 5 - Material de slide e vídeo

Materiais por meio de slides específicos dos conteúdos informados pelos docentes também foram produzidos e enviados no grupo de WhatsApp.

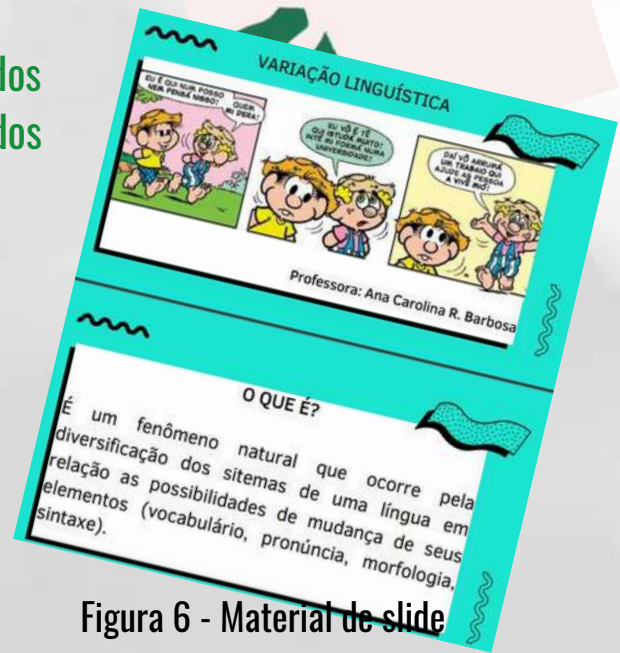


Figura 6 - Material de slide

Os monitores e pesquisador realizaram também o contato visitando os estudantes em sala e on-line em grupo e no privado, mantendo contato durante todo o período, informando temáticas relevantes a sua formação.



Figura 7 - Material de slide Informações e vídeo



Figura 9 - Grupos de Whatsapp criados

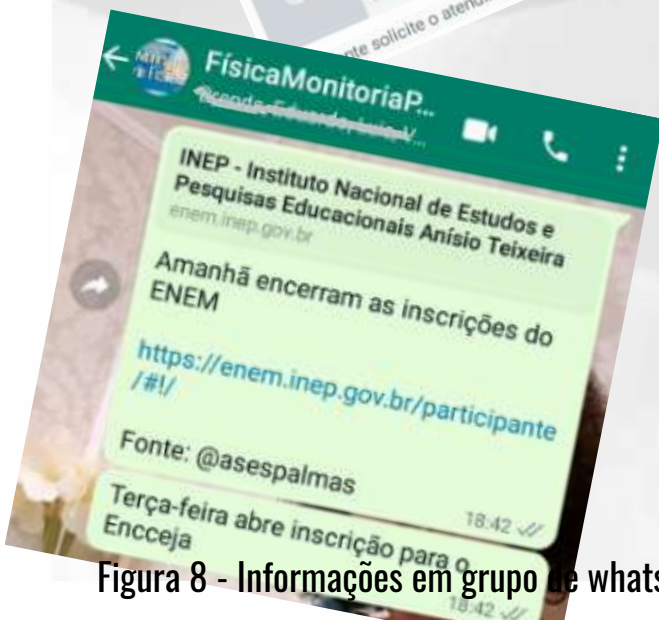


Figura 8 - Informações em grupo de whatsapp



6.5. Etapa 5 - Do atendimento dos monitores

Os monitores atenderam os estudantes indistintamente em relação ao curso, uma vez que as turmas do Proeja do IFTO/Campus Palmas dos cursos de Atendimento e Manutenção e Operação de Microcomputadores frequentavam a mesma sala de aula e compartilham dos mesmos docentes no módulo 1, e o público deve ser atendido conforme sua realidade.



Outra questão em que não existe distinção é entre a relação de nível de aprendizagem e atendimento ao estudante. O monitor deverá atender a solicitação da reserva do estudante, conforme os dias e horários solicitados, e prestar informações do atendimento ao responsável técnico, e por consequência, este o repassará ao setor pedagógico e coordenação específica a relação dos estudantes atendidos e seus respectivos horários, bem como os conteúdos discutidos e observações pertinentes.



Os monitores, no momento de seu atendimento coletivo, tem sua apresentação gravada on-line e repassada pelo responsável técnico no mesmo dia para os estudantes. Todos os estudantes são cadastrados com seu e-mail institucional, podendo acompanhar também, em tempo real, o atendimento coletivo, de acordo com a plataforma utilizada.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CAMPUS PALMAS
Plano de Ensino
2022

Nome:	2021057304
Matrícula:	
Curso:	
Disciplina:	
Professor:	
Período Letivo:	Semestre (1901/2022 - 2022/2022)
Observações:	

Este trabalho tem caráter informativo, não sendo obrigatório para a avaliação dos alunos. O mesmo deve ser entregue ao responsável técnico da área pedagógica, para que seja arquivado e utilizado para fins de controle de qualidade e melhoria contínua.

Este trabalho não poderá ser utilizado para fins de avaliação dos alunos, pois o mesmo é apenas informativo e não possui caráter avaliativo. Cabe ao responsável técnico da área pedagógica, para que seja arquivado e utilizado para fins de controle de qualidade e melhoria contínua.

Os monitores devem ser direcionados pelos docentes da respectiva disciplina de atuação e responsável técnico e seguem os conteúdos programáticos desenvolvidos em sala de aula para que possam sanar as dúvidas dos estudantes de maneira satisfatória e tornar o processo de ensino-aprendizagem coerente com sua formação humana e integral.

Em virtude dos atendimentos individualizados aos estudantes, os monitores preenchem documento eletrônico (**APÊNDICE B**) de forma a contextualizar os conteúdos trabalhados em cada atendimento e demais considerações. Esse documento do atendimento poderá ser de conhecimento do docente da disciplina e dos demais participantes da área pedagógica.

6.6. Etapa 6 - Avaliação da Monitoria

A Avaliação da Monitoria ocorre durante todo o processo e, em especial, após os conselhos de classe, onde deve-se discutir os seguintes pontos principais: condução dos trabalhos; estrutura da monitoria (tempo dos atendimentos, infraestrutura etc), entre outros pontos sugeridos para avaliar o andamento dos trabalhos da monitoria e fazer uso dos dados coletados para deliberação.

Podem fazer parte desta avaliação os monitores de cada disciplina, docentes da disciplina específica, representante do setor pedagógico e responsável técnico pelo projeto de monitoria.

Outro parâmetro para a análise da avaliação bimestral são as notas dos estudantes após o fechamento do bimestre. Todavia, a análise deve focar no desenvolvimento e no percurso do estudante no processo de ensino-aprendizagem na ótica dos avaliadores.

Em razão da falta de atendimentos, esta fase não pode ser cumprida no projeto modelo, mas é factível em outros casos, conforme a conveniência dos promotores da monitoria.

As únicas estudantes efetivamente atendidas no projeto modelo não evadiram e tiveram aprovação no semestre.

Quando perguntado sobre os estudantes não participarem das atividades da monitoria, um dos relatos de uma estudante pode falar um pouco da realidade dos estudantes do Proeja do primeiro módulo e dos demais, porque, assim como ela, outros relatam o mesmo.

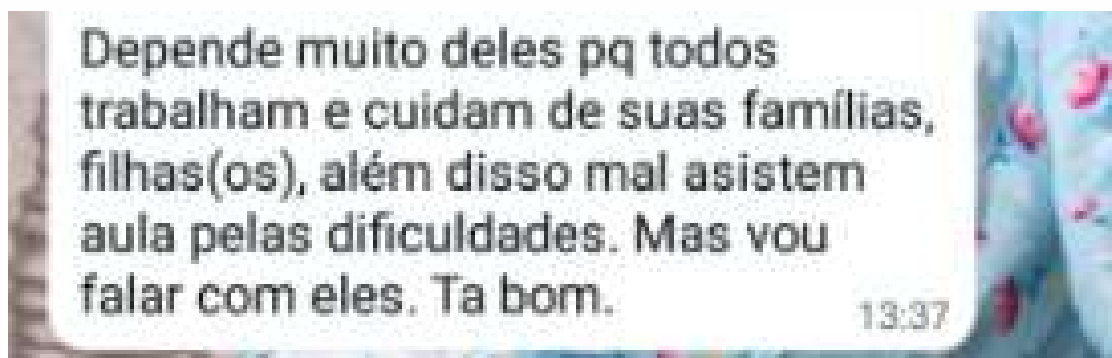


Figura 10 - Depoimento de estudante por ausência dos estudantes nas propostas da monitoria

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realidade de dificuldades encontradas na realização desta pesquisa não difere muito das dificuldades que presenciei quando estava à frente da coordenação do Proeja do IFTO/Campus Palmas de 2018 a 2019. Dentre as dificuldades dos estudantes, estavam a ida à escola, os meios de comunicação (o período da pandemia fez muitos evadirem ou terem dificuldades a mais), dificuldades socioeconômicas, familiares e tantas outras que nos fazem revisar a decisão de retornar à sala de aula e continuar o grito de mudança em suas vidas.

Trabalhar com este público é gozar de compartilhamento de experiências ímpares e riqueza de vivências. Quem se depara com este público, sente a necessidade de andar junto e fazer-se presente em sua vida e em sua formação, pois o fator presencialidade com eficiência no suporte do ensino-aprendizagem, seja pelos docentes e demais profissionais da educação, até os projetos e pesquisas como esta, para sua formação, demonstra ser fundamental.

A formação integral e omnilateral, como um processo compartilhado e de construção contínua, onde "os homens se educam entre si", e os degraus infinitos do conhecimento em nossa formação vão sendo alcançados.

